

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### **PROCURA-SE!**

Os beija-flores ou colibris estão entre as menores aves do mundo e são as únicas capazes de ficar voando no mesmo lugar, como um helicóptero, ou de voar para trás. Para isso, porém, as suas pequenas asas precisam movimentar-se muito depressa, o que gasta muita energia. Assim, eles precisam se alimentar bastante, e algumas espécies podem comer em um único dia até oito vezes o seu próprio peso. Uau!

O balanço-rabo-canela é um beija-flor pequeno que pesa apenas nove gramas e só existe no Brasil. Ele tem as costas esverdeadas e a parte de baixo do corpo na cor canela, com um tom mais escuro na garganta. As penas da cauda, por sua vez, são de cor bronze e têm as pontas brancas. A ave possui ainda uma fina listra branca em cima e embaixo dos olhos.

Assim como os outros beija-flores, o balanço-rabo-canela geralmente se alimenta de pequenos insetos, aranhas e néctar (um líquido doce produzido pelas flores). Para sugá-lo, essas aves têm uma língua com ponta dupla, que forma dois pequenos canudos.

É comum os beija-flores ficarem com os grãos de pólen das flores grudados nas penas e no bico depois de sugarem o néctar. Assim, acabam levando-os de uma flor a outra, à medida que seguem seu caminho. Como as flores precisam do pólen para produzir sementes, os beija-flores, sem querer, ajudam-nas ao fazer esse transporte e acabam beneficiados também: afinal, o néctar das flores é um dos seus alimentos.

Os beija-flores enxergam muito bem, e muitas flores possuem cores fortes, como vermelho ou laranja, para atraírem a sua atenção. Embora muito pequenas, essas aves são muito valentes e sabem defender seus recursos, como as flores que utilizam para se alimentar. Assim, alguns machos podem até expulsar as fêmeas da sua própria espécie caso elas cheguem perto da comida. Na luta pela sobrevivência parece não haver espaço para gentileza: machos e fêmeas geralmente se juntam apenas na época da reprodução.

O balanço-rabo-canela coloca seus ovos de setembro a fevereiro e choca-os durante 15 dias. A fêmea é quem constrói o ninho e também cuida dos filhotes por quase um mês após o nascimento para que eles consigam sobreviver sozinhos.

O pequeno balanço-rabo-canela está ameaçado de extinção por conta da destruição do ambiente onde vive, ou seja, do seu habitat. As matas que servem de lar para essa ave estão sendo destruídas de maneira acelerada para a criação de animais, o cultivo de alimentos, a instalação de indústrias e pelo crescimento das cidades. Portanto, precisamos preservá-las para que esse belo beija-flor não desapareça para sempre.

*Fonseca, Lorena c.n; Alves, Maria Alice. Procura-se! Ciência hoje para crianças, Rio de Janeiro, n. 159, jul. 2005.*

## Questões

1) Qual é o título do texto?

R: O título do texto é “Procura-se”

2) Quem é o autor do texto?

R: Os autores do texto são Lorena C. N. Fonseca e Maria Alice Alves.

3) Quantos parágrafos há no texto?

R: O texto tem 7 parágrafos.

4) Qual é o tema principal do texto?

R: O tema do texto são os beija-flores.

5) Como voa o beija-flor?

R: Os beija-flores ou colibris estão entre as menores aves do mundo e são as únicas capazes de ficar voando no mesmo lugar, como um helicóptero, ou de voar para trás.

6) Do que os beija-flores se alimentam?

R: Eles se alimentam de pequenos insetos, aranhas e néctar.

7) Como os beija-flores ajudam as plantas?

R: Eles ajudam as flores, pois quando eles se alimentam do néctar o pólen fica grudado nas penas e no bico. E quando eles se alimentam de flores diferentes eles transferem o pólen de uma para as outras, ajudando as flores a produzir sementes.

8) Sobre qual espécie fala este texto?

R: Este texto fala sobre o beija-flor balança-rabo-canela.

9) Quando é o período de reprodução dessa espécie de beija-flor?

R: Eles colocam seus ovos de setembro a fevereiro e choca-os durante 15 dias.

10) Qual é o perigo que esta espécie está sofrendo? E por quê?

R: Ele está ameaçado de extinção, por conta da destruição do ambiente onde eles vivem, seu habitat.